



INCIDÊNCIA DA CARDIOPATIA REUMÁTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

WESLEY JONATHAN LOPES DA PENHA; LÍVIA LEANDRO DE SOUZA PEREIRA; MARIA EDUARDA OSÓRIO MARAFANTE; MARIANA TENÓRIO CAVALCANTE DUARTE DE BARROS; MARIA EDUARDA TAVARES DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: A Doença Cardíaca Reumática (RHD) é uma patologia inflamatória de natureza autoimune, que acomete indivíduos geneticamente predispostos, após uma faringoamigdalite causada pelo agente infeccioso *Streptococcus* β -hemolítico do grupo A. Essa infecção pode ocorrer após o primeiro episódio de Febre Reumática Aguda (ARF), sobretudo em crianças, a qual causa um processo inflamatório cardíaco, sendo responsável por uma elevada taxa de morbimortalidade. **OBJETIVOS:** Compreender a cardiopatia reumática como principal complicação cardiovascular associada à doença reumática e sua repercussão epidemiológica no âmbito pediátrico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, efetuada de forma on-line a partir da busca nas bibliotecas e bases de dados como: BVS e Pubmed. Para isso, foram utilizados os seguintes descritores: Cardiopatia reumática; Doença das Valvas Cardíacas; Febre reumática, com o propósito de responder à questão: “Quais as implicações da cardiopatia reumática na posição de complicação da febre reumática na infância?”. Foram encontrados 169 artigos e utilizados 10, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês; publicados no período entre 2017 e 2022 e que abordavam a Doença Cardíaca Reumática no contexto da pediatria. **RESULTADOS:** Segundo revisões sistemáticas, a febre reumática acomete cerca de 471 mil pessoas por ano no mundo, responsável por 74,4 por 100.00 internações de crianças. Essa infecção é a principal causa de cardiopatia na faixa pediátrica entre 5 a 15 anos, os quais cursam com regurgitação valvar. Dentre as válvulas, a mitral é acometida em 61,4% desses casos, seguida da válvula aórtica com 65,4% e a tricúspide com 61,6%. A cardiopatia reumática representa uma das principais causas de morbimortalidade no público infantil, provocando 250.000 mortes por ano, além de trazer impactos na qualidade de vida dos pacientes acometidos. **CONCLUSÃO:** Diante dos pressupostos, cabe destacar a importância epidemiológica da principal complicação cardiovascular da Febre Reumática Aguda (ARF), a Doença Cardíaca Reumática (RHD), dado que esta é uma condição debilitante para muitos pacientes pediátricos. Sendo assim, vale entender os dados da epidemiologia de cada cardiopatia, pois representa uma alta morbimortalidade e repercute diretamente no bem-estar e conforto dos acometidos.

Palavras-chave: Cardiopatia reumática, Febre reumática, Pediatria.